



ANAIS

**SIMPÓSIO DE TCC
FASI**



Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI

III Anais do Simpósio de TCC

Faculdade de Saúde Ibituruna, Montes Claros, v. 2 n. 3, jan./jun. 2015

Editora

Adriana Xavier Alberico Ruas

Comissão Organizadora do Evento

Adriana Xavier Alberico Ruas

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Kamila Oliveira Silva

Kimberly Marie Jones

Malba Thaã Silva Dias

Mariângela Martins Batista

Welington Danilo Soares

Comissão Organizadora dos Anais

Adriana Xavier Alberico Ruas

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Kamila Oliveira Silva

Kimberly Marie Jones

Malba Thaã Silva Dias

Mariângela Martins Batista

Welington Danilo Soares

Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI
Avenida Nice, 99, Ibituruna. CEP: 39.401-303
Telefone: (38) 3690-6620

III Anais do Simpósio de TCC
Editado em agosto de 2015.
Publicado em setembro de 2015.

Corpo Dirigente da Instituição

Diretora Acadêmica

Thalita Pimentel Nunes

Diretora de Unidade/Campus Amazonas

Luciana Santana

Diretora de Unidade/Campus FASI

Sabrina Gonçalves Silva

Diretor de Pesquisa

Hercílio Martelli Júnior

Gestora do Centro de Pesquisa

Kimberly Marie Jones

Nota: para ter acesso ao texto completo procure o Centro de Pesquisa de sua unidade. O arquivo digital do Trabalho de Conclusão de Curso será fornecido via e-mail.

SUMÁRIO

ENFERMAGEM

ADESÃO À COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE A EM CRIANÇAS ENTRE UM ANO E MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE EM DUAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG..... 6

CARACTERIZAÇÃO DAS PORTADORAS DE CÂNCER DE ÚTERO E COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 6

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE OVÁRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 7

FATORES PREDISPOANTES E PREVENTIVOS QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DOS CÂNCERES COLORRETAL E ANAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... 7

PERCEPÇÃO DE CUIDADORES SOBRE A ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM NUTRIÇÃO ENTERAL NO ÂMBITO DOMICILIAR..... 8

PERCEPÇÃO E SENTIMENTOS DE PACIENTES E DE SEUS CUIDADORES NO ENFRENTAMENTO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 9

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ACOMETIDAS PELA NEOPLASIA MAMÁRIA 9

QUALIDADE DE VIDA ENTRE PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO..... 10

NUTRIÇÃO

CAFEÍNA UTILIZADA PARA O EMAGRECIMENTO: EFICÁCIA QUESTIONÁVEL 10

PSICOLOGIA

ABSENTEÍSMO POR DOENÇA DOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM DAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO 11

CONSULTORIA COLABORATIVA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ESCOLAR..... 12

FATORES RELACIONADOS À PERCEPÇÃO DO APOIO SOCIAL ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES	12
FATORES RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DO HUMOR DEPRESSIVO ENTRE ESTUDANTES TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA	13
NORMATIZAÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS DE ATENÇÃO PARA CONCESSÃO DA CNH	14
NORMATIZAÇÃO DO TESTE DE ATENÇÃO CONCENTRADA TEACO-FF PARA A CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO	14
PAPÉIS DE GÊNERO EM ADOLESCENTES DO ENSINO BÁSICO DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO	15
PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES	16
PERCEPÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM RELAÇÃO AO SEU ENVOLVIMENTO COM O ENSINO DAS ESCOLAS REGULARES EM PROCESSO DE INCLUSÃO	16
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO.....	17
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA, TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES	18
PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA, TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES	18
PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA, TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES	19
PSICOTERAPIA E PSICOFARMACOLOGIA: A PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS	20
QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA DOS MORADORES DO BAIRRO CACHOEIRINHA NA CIDADE DE BOCAIÚVA-MG.....	20
REDE DE ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS: PERCEPÇÕES DOS GESTORES SOCIAIS/ INSTITUCIONAIS	21
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PAIS E PROFESSORES SOBRE O USO DE RITALINA	21
SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES	22

TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES	22
--	----

ENFERMAGEM**ADESÃO À COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE A EM CRIANÇAS ENTRE UM ANO E MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE EM DUAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG**

Antonio Marcos Borges Lopes
Mirna Rossi Barbosa

RESUMO

Considerada uma das intervenções mais custo-efetivas e seguras, a vacinação é de suma importância na proteção à saúde e na prevenção de doenças imunopreveníveis, sendo um componente obrigatório dos programas de saúde. O Ministério da Saúde estabeleceu um amplo programa de imunizações de rotina e, periodicamente, com o intuito de controlar e erradicar doenças, promove em campanhas a vacinação maciça de crianças. O Programa Nacional de Imunização está ampliando o Calendário Nacional de Vacinação em 2014, com a introdução da vacina adsorvida hepatite A. O Ministério da Saúde, seguindo orientação da Organização Mundial da Saúde considera adequada uma cobertura vacinal acima de 95,0% da população-alvo a ser vacinada contra qualquer doença imunoprevenível. O presente estudo objetivou verificar adesão à vacina contra hepatite A em crianças com idade entre um ano e menores de dois anos de idade em duas Estratégias de Saúde da Família de Montes Claros-MG. Trata-se de um estudo transversal documental quantitativo de caráter descritivo realizado no primeiro semestre de 2015 com crianças nascidas no período de janeiro de 2013 a março de 2014. Com relação à cobertura vacinal, o presente estudo demonstrou que 20% das crianças não foram vacinadas, porcentagem que se encontra abaixo da meta preconizada pela OMS. Este resultado aponta a necessidade de melhoria nas estratégias para garantir maior adesão da população.

Palavras-chave: Hepatite A. Epidemiologia. Prevalência da hepatite A.

CARACTERIZAÇÃO DAS PORTADORAS DE CÂNCER DE ÚTERO E COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Kamilla Mendes Souto
Simone Ferreira Lima
Jéssica Ribeiro Gonçalves
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

O câncer de útero e colo do útero é o segundo tipo de neoplasia mais comum que acomete mulheres em todo o mundo, está estimado cerca de 500.000 novos casos a cada ano, tendo maior repercussão nos países em desenvolvimento, pois tem uma característica importante, analisada em todas as regiões do mundo que é a incidência maior de câncer uterino em relação direta com vulnerabilidade social. Teve como

objetivo conhecer a caracterização das portadoras de câncer de útero e colo de útero. Trata-se de uma revisão integrativa segundo artigos publicados entre 2009 a 2014. Dos 60 artigos potencialmente relevantes 25 foram excluídos, 35 artigos analisados integralmente, selecionados 23 artigos e incluído 12 na revisão. Observou-se que os fatores socioeconômicos e sociodemográficos são caracterizados pela idade, condições de escolaridade e falta de acesso ao cuidado da saúde, os fatores epidemiológicos caracterizados pela periodicidade do Papanicolau, alimentação, sobrepeso, tabagismo e etilismo, e os fatores clínicos caracterizados pelo início precoce da atividade sexual, e pelo HPV, e outras DSTs.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero. Câncer uterino. HPV. Epidemiologia.

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE OVÁRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Daiane Santos Gonzaga
Sarah Gomes Barbosa
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Anualmente, cerca de 255.000 casos novos de câncer de ovário são diagnosticados no mundo, é caracterizado como uma doença silenciosa, embora corresponda a no máximo 4% dos tumores malignos que afetam as mulheres, o câncer de ovário provoca mais danos. Teve como objetivo descrever os fatores associados ao desenvolvimento do câncer ovariano, apresentados na literatura científica. Trata-se de uma revisão integrativa segundo artigos publicados entre 2004 a 2012. Dos 20 artigos potencialmente relevantes, 7 foram excluídos, 13 artigos analisados integralmente, selecionados 13 artigos e incluído 10 na revisão. Observou-se que os fatores associados ao desenvolvimento do câncer de ovário são caracterizados pelo o diagnóstico precoce, fatores de risco e a correta abordagem terapêutica, que predispõe redução da mortalidade do câncer de ovário, se forem abordados corretamente.

Palavras-chave: câncer de ovário, diagnóstico, abordagem terapêutica.

FATORES PREDISPONETES E PREVENTIVOS QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DOS CÂNCERES COLORRETAL E ANAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gutemberg Mendes Oliveira
Mônica Rodrigues Marangon
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

O carcinoma de colorretal e ânus correspondem à terceira causa de morte oncológica, principalmente em países industrializados. No Brasil sua incidência maior é na região sudeste por ser a região mais industrializada do país. Os cânceres de colorretal e ânus

têm como fatores de risco para seu surgimento, as dietas ricas em alto conteúdo de gordura, carnes vermelhas, obesidade e sedentarismo, infecção pelo vírus do HPV, que desde a década de 80 vem aumentando e esta sendo cada vez mais associado com o câncer de ânus. Esse trabalho objetiva descrever os fatores predisponentes e preventivos quanto ao desenvolvimento dos cânceres colorretal e anal, através de revisão de literaturas científicas publicada entre os anos de 2010 a 2015, não sendo encontrados artigos relevantes publicados nos anos de 2014 e 2015. Dos 257 artigos encontrados, foram eliminados 247 artigos por terem sua apresentação em outras línguas, ano de publicação que ultrapassasse o padrão estipulado, não ser explícitos sobre o tema câncer colorretal e/ou ânus, estarem repetidos nas bases de dados utilizadas.

Palavras-chave: Neoplasia do ânus, neoplasia colorretal, neoplasia retal.

PERCEPÇÃO DE CUIDADORES SOBRE A ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM NUTRIÇÃO ENTERAL NO ÂMBITO DOMICILIAR

Robsmar Silva Ferreira
Luzia da Rocha Pereira
Mirna Rossi Barbosa

RESUMO

A Nutrição Enteral é uma alternativa utilizada para ofertar alimentação para as pessoas com restrição alimentar por via oral, devido a complicações anatomofisiológicas. O fato da contínua atividade do organismo, incluindo o metabolismo, crescimento e existência faz com que a nutrição enteral seja necessária. Os familiares e os cuidadores são de grande importância, pois desempenham um papel vital na assistência aos pacientes em nutrição enteral e principalmente, na administração da nutrição. Quando devidamente capacitados e preparados para a tarefa, se sentem competentes, prestando cuidados eficazes. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi conhecer as percepções dos cuidadores de pacientes com o uso de sonda enteral para alimentação. Foi realizada uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. Os participantes da pesquisa foram cinco familiares e dois cuidadores. A fim de obter os dados para análise foram realizadas entrevistas através de questões norteadoras, que foram vídeo-gravadas para posterior descrição, redução e compreensão dos relatos obtidos e formação de categorias. A análise do estudo despontou três categorias. Sendo elas: “Dificuldades na manipulação e manutenção da sonda”, “Opinião quanto às orientações recebidas”, e “Assistência do programa Melhor em Casa”. Observamos que as necessidades de cada um são pessoais, relacionadas às suas experiências de vida. Para os familiares a volta do ente para a casa é de muita alegria, porém acompanhada pelo sentimento de angústia e estresse. O presente estudo pode auxiliar profissionais da área da saúde, no sentido de ponderar e qualificar o atendimento a usuários de sondas.

Palavras-chave: Nutrição enteral. Família. Cuidados de Enfermagem. Pesquisa Qualitativa.

PERCEPÇÃO E SENTIMENTOS DE PACIENTES E DE SEUS CUIDADORES NO ENFRENTAMENTO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Jéssica Tayane Ferreira Lima Xavier
Álvaro Parrela Piris

RESUMO

O câncer é um problema de saúde mundial que teve um crescimento na sua incidência de 20% na última década, pode ser considerada uma doença crônica, pois exige tratamento contínuo. A presente investigação é um estudo de revisão integrativa da literatura que teve como objetivo compreender as percepções e sentimentos de pacientes e de seus cuidadores no enfrentamento ao tratamento do câncer. Para a seleção dos artigos foram utilizadas duas bases de dados, BDENF e LILACS, e a amostra desta revisão constituiu-se de 7 artigos. Após análise dos artigos incluídos na revisão, os resultados dos estudos apontaram que o além do tratamento físico, os pacientes necessitam de apoio dos cuidadores, tanto mental quanto espiritual. A família precisa de um aparato dos profissionais, complementado por um serviço de apoio psicológico e, também, é necessária a criação de espaços facilitadores da comunicação interfamiliar. Referente à equipe de saúde, evidenciou-se a necessidade de complementações educacionais, referentes à assistência em oncologia, sensibilizando e capacitando desde estudantes a profissionais e docentes.

Palavras-chave: Oncologia. Sentimentos. Percepção.

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ACOMETIDAS PELA NEOPLASIA MAMÁRIA

Ana Poliana Ferreira Santos
Thairiny Silva Cruz
Mirna Rossi Barbosa

RESUMO

O câncer de mama impacta de forma negativa na qualidade de vida das mulheres acometidas, visto que o mesmo tem como consequência as alterações físicas, sociais e emocionais. Este impacto pode ser mensurado por escalas de qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida de mulheres acometidas pela neoplasia mamária em tratamento quimioterápico. Trata-se de um estudo transversal quantitativo, onde a coleta de dados se deu pela aplicação de dois questionários: o SF-36 da OMS e um questionário confeccionado pelas autoras. Participaram 50 mulheres com idade a cima de 35 anos. Estas mulheres foram entrevistadas aleatoriamente no momento em que se encontravam no setor de quimioterapia de um hospital no norte de Minas Gerais, que colaboraram espontaneamente em responder o questionário. Os resultados mostram que as mulheres apresentaram um prejuízo na qualidade de vida, no que se refere às limitações por aspectos físicos e emocionais. Além disso, a maioria aponta a quimioterapia como o momento mais difícil relacionado à doença. A identificação da fase mais impactante na qualidade vida das mulheres acometidas pela

neoplasia mamária torna-se um fator primordial para que as pessoas de seu convívio social possam entender e colaborar nesta etapa em que estas mulheres precisam de apoio.

Palavras-chave: Neoplasia da mama, qualidade de vida, mastectomia.

QUALIDADE DE VIDA ENTRE PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Sabrina Andrade Durães
Ramônia Gracielly Miranda Lima
Mirna Rossi Barbosa

RESUMO

Introdução: Entre as doenças de curso crônico, a doença renal crônica dialítica está entre as que geram maior impacto na qualidade de vida do paciente. **Objetivos:** avaliar a qualidade de vida dos portadores de Insuficiência Renal Crônica em tratamento hemodialítico. **Métodos:** estudo quantitativo de corte transversal realizado em indivíduos portadores de doença renal crônica, submetidos à hemodiálise na Fundação de nefrologia e hemodiálise do Hospital Dilson de Quadros Godinho, localizado na cidade de Montes Claros, Minas Gerais (MG), Brasil. A qualidade de vida foi avaliada por meio do Questionário de Qualidade de Vida SF-36. Também foi utilizado um questionário que aborda as características sociodemográficas. **Resultados:** dos 101 indivíduos incluídos no estudo, 63 (62,4%) eram do gênero masculino. A média de idade foi de 56,43 anos. A média dos escores de qualidade de vida para cada domínio foi: limitações por aspectos físicos (37,38); estado geral de saúde (44,22); capacidade funcional (51,01); limitações por aspectos emocionais (52,48); vitalidade (55,09); saúde mental (69,14); dor (72,67) e aspectos sociais (76,60). **Conclusões:** os portadores de doença renal crônica submetidos à hemodiálise apresentaram valores reduzidos nos escores de qualidade de vida, principalmente nos domínios limitação por aspectos físicos e estado geral de saúde.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Hemodiálise; Insuficiência Renal Crônica.

NUTRIÇÃO

CAFEÍNA UTILIZADA PARA O EMAGRECIMENTO: EFICÁCIA QUESTIONÁVEL

Anny Angélica Góes Cardoso
Juliana Sá Prado
Luciana Caldeira De Paula Ricardo

RESUMO

A obesidade é atualmente considerada como um dos problemas mais graves da saúde pública, sendo uma doença multifatorial de características epidemiológicas. Tem interação com diversos fatores, como genético, ambiental, socioeconômico, cultural, metabólico e psicológico e atinge todas as faixas etárias. Devido ao aumento da obesidade, as pessoas vem procurando métodos para auxiliar na perda de peso. Uma das maneiras mais procuradas neste auxílio é o uso dos alimentos termogênicos. Esses alimentos que tem a capacidade de aumentar a temperatura corporal e acelerar o metabolismo, sendo assim aumentando a queima de gordura. O termogênico mais usado é o a base de cafeína, como chá mate, chá-verde, chá-preto, que são os mais utilizados na perda de peso. O objetivo deste estudo foi através de revisão literária, verificar se a utilização da cafeína ajuda a obter resultados significativos na perda de peso e massa corporal. Os dados foram coletados nas bases de dados científicos Pubmed, Scielo, USP, BIREME e Medline. Ainda é necessário mais estudos para verificar e eficiência da cafeína para auxiliar na perda de peso, uma vez que os estudos analisados não verificaram resultados significantes. Desta forma, a recomendação da cafeína com finalidade específica de emagrecimento deve ser evitada e para casos específicos a recomendação deve ser feita de maneira cautelosa.

Palavras – chave: Termogênico, cafeína, emagrecimento.

PSICOLOGIA

ABSENTEÍSMO POR DOENÇA DOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM DAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO

Ingrid Gonçalves Da Silva
Luciana Mara De Souza
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo principal averiguar as causas de absenteísmo por doença em profissionais técnicos e auxiliares de enfermagem das unidades de internação em um Hospital de alta complexidade. Foram objetivos específicos deste estudo: Discriminar as causas de afastamentos que determinam o absenteísmo por doença, identificando perfil sócio demográfico associado ao tempo de trabalho. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi utilizado o método de estudo documental, do tipo quantitativo, de corte transversal e enfoque exploratório. A investigação se deu a partir da utilização dos documentos e dados do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) do hospital, bem como informações fornecidas diretamente pela instituição. O foco da pesquisa foram os aproximadamente 591 profissionais da saúde, locados nas Unidades de Internação que exerciam cargos de técnico e auxiliar de enfermagem. A seleção desse grupo se deu por conveniência, em função do vínculo que tais devem desenvolver com os pacientes e pelo elevado número de ausência desse grupo de funcionários já verificada na instituição. Para a realização deste estudo foram utilizados ainda: Termo de Concordância da Instituição– TCI) conforme modelo proposto pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da Funorte

(FUNORTE, 2014); Termo de Utilização de Banco de Dados – TCUBD conforme modelo proposto pelo CEP da Funorte (FUNORTE, 2014); dados disponíveis no SESMET, e planilha de dados produzida para a pesquisa reunindo os dados específicos para resposta aos objetivos propostos.

Palavras-chave: Absenteísmo. Doenças. Técnicos de Enfermagem. Auxiliares de Enfermagem.

CONSULTORIA COLABORATIVA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ESCOLAR

Eliane Marques de Sousa
Gabrielle Ferreira Silva
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

O presente trabalho analisou a compreensão dos profissionais da educação de escolas em Montes Claros acerca da eficácia da Consultoria Colaborativa para o processo de aprendizagem do aluno. A Consultoria Colaborativa nesse contexto é definida como um processo no qual o profissional psicólogo atua em relação igualitária e não hierárquica com os demais profissionais da área escolar. E o intuito é propiciar a tomada de decisão ou a elaboração de estratégias possíveis para a promoção do aprendizado do aluno. Para o desenvolvimento desse trabalho, foram selecionadas duas escolas públicas de Montes Claros, as quais passaram pelo processo de consultoria colaborativa ao longo do segundo semestre de 2013. Foram aplicados 05 questionários semiestruturados, cujo objetivo principal era analisar a compreensão desses profissionais escolares acerca da Consultoria Colaborativa e identificar a percepção deles quanto à eficácia desta para o processo ensino-aprendizagem. Os resultados demonstraram que essa proposta de intervenção escolar pode ser uma alternativa eficiente na promoção do desenvolvimento do aluno, dada a multidisciplinaridade de conhecimentos envolvidos nesse processo. Ressalta-se ainda a importância de se cumprir todas as etapas dessa prática interventiva a fim de que os resultados sejam maximizados. Sugere-se ainda a implementação da Consultoria Colaborativa como uma política pedagógica constante e não apenas uma forma de intervenção paliativa ou remediativa frente a uma situação de problemas pontuais.

Palavras-chave: Consultoria Colaborativa. Intervenção Escolar. Psicologia da Educação.

FATORES RELACIONADOS À PERCEPÇÃO DO APOIO SOCIAL ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES

Paula Poliana Campos
Talita Gilieli Antunes Lima
Laura Tatiany Mineiro Coutinho

RESUMO

Objetivo: avaliar os fatores relacionados à percepção do apoio social entre estudantes de graduação em Psicologia, trabalhadores e não trabalhadores. Metodologia: estudo analítico, transversal e por representatividade amostral de estudantes de uma instituição no interior de Minas. Para a coleta de dados utilizou-se: Escala de Apoio Social, Critério de Classificação Econômica Brasil e Questionário variáveis demográficas, socioeconômicas e discentes. Participaram do estudo 347 estudantes selecionados aleatoriamente e proporcionalmente considerando o número de estudantes por campus, turnos e períodos. Resultados: a taxa de perda (respostas ilegíveis e/ou em branco) foi de 1,4% (n=5). Registrou-se média de idade de 24,63 anos, predomínio de estudantes do gênero feminino (86,3%; n=253), daqueles que autorreferiram raça/cor da pele categorizada como parda/preta (76,9%; n=216), de estudantes com estado civil categorizado como solteiro/divorciado (82,9%; n=242) e daqueles com segmentação econômica categorizada como baixa (59,8%; n=159). Do total de participantes, 3,2% (n=12) apresentou indícios de baixa percepção de apoio social. Entre trabalhadores e não trabalhadores estas prevalências foram respectivamente de 2,7% (n=5) e 4,0% (n=6). Entre os estudantes trabalhadores, verificou-se maior chance de desenvolver baixa percepção de apoio social entre aqueles com expectativa profissional categorizada como “péssima/ruim” quando comparados aos estudantes com expectativa categorizada como “boa/ótima/excelente” e entre aqueles relação com os colegas categorizada como “péssima/ruim” quando comparados aos estudantes com relação categorizada como “boa/ótima/excelente”. Conclusão: os resultados norteiam para a implementação de serviços de apoio ao estudante, principalmente o estudante trabalhador com expectativa profissional e relacionamento com colegas comprometidos.

Palavras-chave: Rede social. Estudantes. Psicologia. Saúde do Trabalhador.

FATORES RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DO HUMOR DEPRESSIVO ENTRE ESTUDANTES TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Ionara Malveira Santos
Paula Ramone Oliveira Nobre
Laura Tatiany Mineiro Coutinho
Wagner Luiz Mineiro Coutinho

RESUMO

Objetivo: avaliar os fatores relacionados à prevalência de transtorno de humor depressivo entre estudantes de graduação em Fisioterapia, trabalhadores e não trabalhadores. Metodologia: estudo analítico, transversal e por representatividade amostral entre estudantes de uma instituição no interior de Minas. Para a coleta de dados utilizou-se: Inventário de Depressão de Beck, Critério de Classificação Econômica Brasil e Questionário variáveis demográficas, socioeconômicas e discentes. Participaram do estudo 320 estudantes selecionados aleatoriamente e proporcionalmente considerando o número de estudantes por campi, turnos e períodos. Pesquisa integrante de um projeto maior, autorizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (parecer 738.580). Resultados: a taxa de perda (respostas ilegíveis e/ou em branco) foi de

24,6% (n=79). Registrou-se média de idade de 22,61 anos, predomínios de estudantes do gênero feminino (77,3%; n=194), daqueles que autorreferiram raça/cor da pele categorizada como parda/preta (73,0%; n=178), de estudantes com estado civil categorizado como solteiro/divorciado (92,4%; n=230) e daqueles com segmentação econômica categorizada como baixa (65,7%; n=136). Do total de participantes, 18,7% (n=45) apresentou indícios de Transtorno Depressivo categorizado como moderado a severo/severo. Entre estudantes trabalhadores e não trabalhadores estas prevalências foram respectivamente de 16,0% (n=13) e 18,5% (n=28). Entre os estudantes não trabalhadores, verificou-se maior chance de desenvolver Transtorno Depressivo entre mulheres, estudantes com “péssima/ruim” satisfação em relação aos professores e entre estudantes com “péssima/ruim” expectativa profissional. Não foram identificados fatores relacionados ao Transtorno Depressivo entre os estudantes trabalhadores. Conclusão: as prevalências identificadas são inquietantes e norteiam para a implementação de serviços de apoio principalmente ao estudante não trabalhador, do sexo feminino, insatisfeito com os professores e sem expectativa profissional.

Palavras-chave: Depressão. Estudantes. Fisioterapia. Saúde do Trabalhador.

NORMATIZAÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS DE ATENÇÃO PARA CONCESSÃO DA CNH

Elen Lorena Lopes Silva Roque
Leila Rodrigues de Carvalho
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

A pesquisa surgiu através da dificuldade apresentada pelos candidatos que se submetem ao TADIM - (Teste de Atenção Difusa para Motorista). Teve como objetivo a tabulação dos resultados do teste de atenção, para a elaboração de uma nova tabela de percentil. A análise foi caracterizada quanto à idade, sexo, escolaridade, pontuação e à verificação do questionário da entrevista psicológica. Foram analisados 636 testes, 66,8% (425) são do sexo masculino, 33,2% (211) do sexo feminino, as idades variaram de 18 a 68 anos. Os níveis de escolaridade dos participantes foram do ensino fundamental ao superior. Percebe-se que a nova tabela produzida não apresentou diferença estatisticamente significativa em relação à tabela geral presente no manual do teste. Conclui-se que o teste não é adequado para este tipo de avaliação a menos que seja revisado, por exemplo, considerando redução do tempo de aplicação, ou incremento do número de itens a serem analisados.

Palavras-chave: Carteira Nacional de Habilitação- CNH; Normatização de teste psicológico; Teste de Atenção Difusa para Motorista - TADIM.

NORMATIZAÇÃO DO TESTE DE ATENÇÃO CONCENTRADA TEACO-FF PARA A CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

Mayara Cantuaria Da Silva
Thaisa Kaciany Freitas Da Silva

Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi construir com base nos parâmetros psicométricos de instrumentos de avaliação, uma tabela padronizada de escores/percentil do Teste de Atenção Concentrada – TEACO-FF, permitindo uma avaliação precisa, adequada as questões de regionalidade, para os sujeitos avaliados na Região da Serra Geral (norte de Minas Gerais). A população foi composta por 206 prontuários de avaliação psicológica, de uma clínica credenciada ao DETRAN, localizada na cidade de Janaúba - MG. Foi possível a análise dos dados coletados e levantamento dos resultados através do *software Statistical Package for the Social Sciences – IBM SPSS*. Os resultados mostraram uma distribuição normal e apresentaram diferenças estatisticamente significativas quando comparado os percentis obtidos no estudo com os já existentes no manual do TEACO-FF, o que sugeriu a importância de elaborar uma tabela de normas contemplando à realidade dos candidatos a CNH da região pesquisada.

Palavras-chave: Psicologia do Trânsito; Avaliação Psicológica; Atenção Concentrada; Normatização.

PAPÉIS DE GÊNERO EM ADOLESCENTES DO ENSINO BÁSICO DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Guilherme Lopes Campos
Vanderlino Moreira Niz
Ângela Fernanda Santiago Pinheiro

RESUMO

Objetivo: A pesquisa buscou analisar as percepções sobre papéis de gênero entre adolescentes do ensino básico em uma escola da rede pública de ensino.

Métodos: Realizada em uma escola da rede pública de ensino na cidade de Varzelândia – MG. A partir de uma abordagem discursiva por meio da técnica do grupo focal, os dados foram obtidos com um grupo de adolescentes da faixa etária de 13 a 18 e analisados através da técnica de análise de conteúdo.

Resultado: A pesquisa proporcionou compreender as percepções dos adolescentes, como exercem os papéis de gêneros nas relações socioambientais e culturais. Os participantes demonstram flexibilidade com relação às tarefas e/ou profissões, homens e mulheres podem exercer igualdade de funções; porém, apresentam certa rigidez em se tratando das características que para eles, diz do que é ser homem e o que é ser mulher.

Conclusão: Nesta perspectiva a pesquisa apresenta resultados que demonstram aspectos relevantes quanto às percepções dos adolescentes sobre gênero na dimensão sociocultural, bem como as construções internas e externas do papel do homem e da mulher na sociedade. Ou seja, eles compreendem homem e mulher como seres para além de suas genitálias, compreendem que o fazer-se homem e mulher esta relacionado a comportamentos, atitudes e postura social e culturalmente estabelecidas em nossa sociedade.

Palavras - chave – Adolescência; Gênero; Papéis de Gênero.

PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES

Karine Antunes Lopes
Maria Fernanda Souto Oliveira
Laura Tatiany Mineiro Coutinho

RESUMO

Objetivo: avaliar a percepção do nível de qualidade de vida entre estudantes de psicologia, trabalhadores e não trabalhadores. Metodologia: estudo analítico, transversal e por representatividade amostral de estudantes de uma instituição no interior de Minas. Para a coleta de dados utilizou-se: *WHOQOL-Bref*, Critério de Classificação Econômica Brasil e Questionário variáveis demográficas, socioeconômicas e discentes. Participaram do estudo 378 estudantes selecionados aleatoriamente e proporcionalmente considerando o número de estudantes por campi, turnos e períodos. Resultados: Registrou-se média de idade de 24,63 anos, predomínios de estudantes do gênero feminino (85,3%; n=320), daqueles que autorreferiram raça/cor da pele categorizada como parda/preta (77,2%; n=278), de estudantes com estado civil categorizado como solteiro/divorciado (82,6%; n=308) e daqueles com segmentação econômica categorizada como baixa (57,5%; n=192). Do total de participantes, as prevalências para alta percepção foram: qualidade de vida geral (57,7%; n=218); domínio físico (71,8%; n=262); domínio psicológico (76,9%; n=286); domínio social (67,6%; n=281) e domínio ambiental (67,6%; n=253). Entre os estudantes trabalhadores estas prevalências foram respectivamente de 52,1% (n=112); 55,8% (n=145); 58,6% (n=167); 58,6% (n=163) e 55,8% (n=140). Já entre os estudantes não trabalhadores, foram respectivamente de 47,9% (n=103); 44,2% (n=115); 41,4% (n=118); 41,4% (n=115) e 44,2% (n=111). Conclusão: Foi possível encontrar entre os determinados estudantes, resultados não esperados, entretanto enriquecedores para o estudo, deixando um espaço para novas buscas, promovendo assim uma boa percepção desse público.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Estudantes. Educação Superior. Psicologia.

PERCEPÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM RELAÇÃO AO SEU ENVOLVIMENTO COM O ENSINO DAS ESCOLAS REGULARES EM PROCESSO DE INCLUSÃO

Catherine Alves De Almeida
Fátima Magalhães Batista
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

O presente trabalho propõe investigar a percepção dos pais acerca da qualidade de ensino ofertado a seus filhos. A escola inclusiva propõe um trabalho desafiador, desse modo torna-se indispensável considerar o conhecimento desta, uma vez que pode promover o preenchimento de lacunas existentes no processo de inclusão, pela via das

práticas dos educadores, familiares e se estendendo a todos os cidadãos. Sob a ótica da educação inclusiva, é cada vez mais evidente a necessidade de aprimorar a práxis dos profissionais, empenhar para que o direito dos portadores de necessidades especiais seja garantido, considerando e respeitando as peculiaridades de cada um, para tanto foi utilizado a caracterização e o conceito da educação inclusiva, a qualidade do ensino e o nível de aprendizagem dos portadores de necessidades especiais a partir das percepções dos pais. Foram realizadas entrevistas com os cuidadores e familiares de alunos com Necessidades Especiais em uma escola de ensino regular. Trata-se de um estudo quantitativo, de natureza descritiva, cujos resultados podem revelar que a falta de formação dos professores, a precariedade dos espaços físicos das escolas e a falta de um estagiário são fatores percebidos pelos pais como obstáculos no processo de inclusão da criança em escola comum.

Palavras-chave: Percepção dos pais. Educação inclusiva. Necessidades especiais.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE *BURNOUT* ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO

Jessika De Morais Ramos
Thiago Lucas De Aguiar Sampaio
Laura Tatiany Mineiro Coutinho
Wagner Luiz Mineiro Coutinho

RESUMO

Objetivo: avaliar a prevalência da Síndrome de *Burnout* e dimensões (exaustão emocional, descrença e eficácia profissional) entre estudantes de graduação em fisioterapia e comparar a relação entre *Burnout*, dimensões e trabalho. **Metodologia:** estudo analítico, transversal e por representatividade amostral entre estudantes de uma instituição no interior de Minas. Para a coleta de dados utilizou-se: *Maslach Burnout Inventory Student Survey*, Critério de Classificação Econômica Brasil e Questionário de variáveis demográficas, socioeconômicas e discentes. Participaram do estudo 320 estudantes selecionados aleatoriamente e proporcionalmente, considerando o número de estudantes por turnos e períodos. Pesquisa integrante de um projeto maior, autorizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (parecer 738.580). **Resultados:** a taxa de perda (respostas ilegíveis e/ou em branco) foi de 20,3% (n=65). Do total de participantes as prevalências de *Burnout*, de alto nível de exaustão emocional, de alto nível de descrença e de baixo nível de eficácia profissional foram respectivamente de: 88,2% (n=225); 58,8% (n=150); 49,0% (n=125) e 0,4% (n=1). Entre trabalhadores registram-se as respectivas prevalências: 89,3% (n=67); 52,9% (n=46); 57,8% (n=52); 1,2% (n=1) e entre não trabalhadores: 87,4% (n=139); 35,5% (n=61); 44,7% (n=76) e 0,0% (n=0). Ao comparar as prevalências identificadas entre o grupo de estudantes trabalhadores e não trabalhadores identificou-se relação estatisticamente significativa apenas entre EE e trabalho (p=0,01). **Conclusão:** as prevalências são preocupantes e norteiam para a necessidade de adoção de medidas de enfrentamento da síndrome e dimensões principalmente entre os estudantes trabalhadores.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional, Estudantes, Fisioterapia, Trabalhadores.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE *BURNOUT* ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA, TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES

Fernanda Cardoso Rocha
Luis Henrique De Souza Cunha
Laura Tatiany Mineiro Coutinho

RESUMO

Objetivo: avaliar a prevalência da Síndrome de *Burnout* e dimensões entre estudantes de psicologia trabalhadores e não trabalhadores. Metodologia: estudo descritivo, transversal e por representatividade amostral entre estudantes de uma instituição no interior de Minas Gerais. Para a coleta de dados utilizou-se: *Maslach Burnout Inventory Student Survey* (MBI-SS), Critério de Classificação Econômica Brasil e Questionário variáveis demográficas, socioeconômicas e discentes. Participaram do estudo 347 estudantes selecionados aleatoriamente e proporcionalmente considerando o número de estudantes por campi, turnos e períodos. Resultados: a taxa de perda (respostas ineligíveis e/ou em branco) foi de 1,49% (n=5,2). Registrou-se média de idade de 24,63 anos, predomínio de estudantes do gênero feminino (86,3%; n=253), daqueles que auto-refeririam raça/cor da pele categorizada como parda/preta (76,9%; n=216), de estudantes com estado civil categorizado como solteiro/divorciado (82,9%; n=242) e daqueles com segmentação econômica categorizada como baixa (59,8%; n=159). Do total de participantes, 83,0% (n=273) apresentou indícios de Síndrome de *Burnout*, 50,3% (n=179) apresentou alto nível de exaustão emocional, 49,2% (n=180) apresentou alto nível de descrença e 0,6% (n=2) apresentou baixo nível de eficácia profissional. Entre os estudantes trabalhadores estas prevalências foram respectivamente de 80,1% (n=141), 50,2% (n=101), 42,4% (n=86) e 0,5% (n=1) e entre os não trabalhadores de 86,5% (n=130), 47,7% (n=74), 57,0% (n=90) e 0,6% (n=1). Conclusão: as prevalências identificadas são preocupantes e norteiam para a implementação de estratégias de enfrentamento para a Síndrome de *Burnout* e dimensões entre estudantes do ensino superior.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional. Educação Superior. Psicologia. Saúde do Trabalhador.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA, TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES

Giuliana Ferreira Oliveira
Thais Do Nascimento Pereira
Laura Tatiany Mineiro Coutinho

RESUMO

Objetivo: avaliar a prevalência de transtorno de ansiedade entre estudantes de graduação em Psicologia, trabalhadores e não trabalhadores. Metodologia: estudo analítico, transversal e por representatividade amostral de estudantes de uma instituição no interior de Minas. Para a coleta de dados utilizou-se: Inventário de Ansiedade Traço-

Estado, Critério de Classificação Econômica Brasil e Questionário Variáveis Demográficas, Socioeconômicas e Discentes. Participaram do estudo 347 estudantes selecionados aleatoriamente e proporcionalmente considerando o número de estudantes por campi, turnos e períodos. Resultados: as taxas de perdas (respostas ilegíveis e/ou em branco) foram de 1,72% (n=6) para IDATE – Estado e de 5,76% (n=20) para IDATE – Traço. Registrou-se média de idade de 24,63 anos, predomínios de estudantes do gênero feminino (86,3%; n=253), daqueles que autorreferiram raça/cor da pele categorizada como parda/preta (76,9%; n=216), de estudantes com estado civil categorizado como solteiro/divorciado (82,9%; n=242) e daqueles com segmentação econômica categorizada como baixa (59,8%; n=159). Do total de participantes, 90,0% (n=307) apresentaram indícios de Ansiedade - Estado e 89,3% (n=292) de Ansiedade - Traço. Entre estudantes trabalhadores, 87,1% (n=162) apresentaram indícios de Ansiedade - Estado e 88,2% (n=157) de Ansiedade - Traço. Em relação aos estudantes não trabalhadores, 93,3% (n=140) apresentaram indícios de Ansiedade – Estado e 90,3% (n=131) de Ansiedade - Traço. Identificou-se ainda que estudantes não trabalhadores têm maior chance de desenvolver transtorno de ansiedade. Conclusão: as prevalências identificadas são preocupantes e norteiam para a implementação de serviços de apoio ao estudante.

Palavras-chave: Ansiedade. Estudantes. Psicologia. Saúde do Trabalhador.

PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA, TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES

Jelyssarah Costa De Oliveira
Laisa Barros Da Silva
Laura Tatiany Mineiro Coutinho
Wagner Luiz Mineiro Coutinho

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre transtorno de ansiedade e trabalho entre graduandos em Fisioterapia. Estudo analítico, transversal e por representatividade amostral entre estudantes de uma instituição no interior de Minas Gerais. Para a coleta de dados utilizou-se: Inventário de Ansiedade (IDATE Traço-Estado), Critério de Classificação Econômica Brasil e Questionário variáveis demográficas, socioeconômicas, discentes e laborais. Analisaram-se os dados através do *software Statistical Package for the Social Sciences -17[®]*. Avaliou-se a relação entre transtorno de ansiedade e trabalho através do Teste Qui-quadrado de Pearson, considerando $p \leq 0,05$. Participaram 320 estudantes selecionados aleatoriamente e proporcionalmente considerando o número de estudantes por turnos e períodos. As taxas de perdas foram de 21,2% para “IDATE-Estado” e de 19,7% para “IDATE-Traço”. Registrou-se média de idade de 22,61 anos, predomínios de estudantes do gênero feminino (77,3%), daqueles que autorreferiram raça/cor da pele parda/preta (73,0%), de estudantes do estado civil solteiro/divorciado (92,4%) e daqueles com segmentação econômica baixa (65,7%). Do total de participantes, 88,9% apresentou indícios de Ansiedade-Estado e 94,2% de Ansiedade-Traço. Entre estudantes trabalhadores, 89,0% apresentou indícios de Ansiedade-Estado e 90,8% de Ansiedade-Traço. Em relação aos estudantes não

trabalhadores, 89,1% apresentou indícios de Ansiedade-Estado e 95,7% de Ansiedade-Traço, todavia, não foi registrada diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos. As prevalências identificadas são preocupantes independente do estudante trabalhar ou não, e norteiam para a necessidade da avaliação de aspectos relacionados à saúde emocional durante a graduação bem como para a implementação de serviços de apoio ao estudante.

Palavras-chave: Ansiedade; Estudantes; Fisioterapia; Saúde do Trabalhador.

PSICOTERAPIA E PSICOFARMACOLOGIA: A PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS

Camila Bianca Figueiredo Azevedo
Joseny Alves Fagundes
Ângela Fernanda Santiago Pinheiro

RESUMO

Este trabalho surgiu a partir de questionamentos a respeito da percepção de psicólogos em relação ao uso de psicofármacos aliados à psicoterapia. Desta forma, objetivou-se, compreender como os psicólogos inseridos na Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros- MG, no ano de 2015, veem estes três eixos pertinentes: psicoterapia, psicofármacos e a relação existente entre eles. Trata-se de um estudo do tipo quantitativo e qualitativo, de corte transversal, de uma amostra censitária, com enfoque exploratório e delineamento de estudo de caso. Foi realizada uma análise de 27 questionários de psicólogos no período de Janeiro a Julho de 2015. Através da discussão e dos resultados, foi possível compreender que a maioria dos psicólogos percebem os psicofármacos como auxiliares no processo psicoterápico e que concordam que alguns pacientes necessitam utilizar os psicofármacos durante este processo. Contudo, foram percebidas também, dificuldades na relação deles com os psiquiatras. Conclui-se então que, esta pesquisa possibilitou compreender como se encontra, atualmente, o cenário do atendimento psicológico na rede da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros- MG.

Palavras-chave: Psicofármacos; Psicoterapia; Atitudes e Prática em Saúde; Visão de Psicólogos.

QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA DOS MORADORES DO BAIRRO CACHOEIRINHA NA CIDADE DE BOCAIUVA-MG

Marlei Aparecida Cardoso de Oliveira
Patrícia do Rosário Pimenta Soares
Ângela Fernanda Santiago Pinheiro

RESUMO

Qualidade de vida envolve uma série de questões, culturais, econômicas e psicológicas. Estas três vertentes estão associadas às formas de cada indivíduo se relacionar e interagir com o mundo. Este artigo trata-se de estudo em abordagem quantitativa, tendo por objetivo investigar o nível de qualidade de vida e segurança de moradores do Bairro Cachoeirinha da cidade de Bocaiúva/MG. Portanto, este artigo trará sugestões da situação da realidade local que poderão auxiliar aos gestores do município a formularem políticas públicas adequadas.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Socioeconômico, Segurança.

REDE DE ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS: PERCEPÇÕES DOS GESTORES SOCIAIS/ INSTITUCIONAIS

Carolina Sanches Martins
Isis Joyce Loiola Almeida
Ângela Fernanda Santiago Pinheiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto a análise do discurso dos Gestores da Defensoria da Mulher e da Delegacia da Mulher de Montes Claros/MG. O estudo teve como método a pesquisa qualitativa. Diante das percepções das Gestoras sociais, a respeito das articulações entre as Instituições nos casos atendidos, indica a necessidade de maior fortalecimento da Rede. Entre os avanços identificados nesse estudo, destaca-se: o acesso facilitado às instituições, a aplicabilidade das medidas preventivas e punitivas, assistência social e jurídica, práticas educativas na comunidade e acolhimento humanizado.

Palavras-Chave: Mulheres Vítimas de violência; Gestores Sociais; Movimento Feminista.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PAIS E PROFESSORES SOBRE O USO DE RITALINA

Kamila Miranda Guimarães
Nadielle Soares Machado
Ângela Fernanda Santiago Pinheiro

RESUMO

Este artigo tem como objetivo compreender as representações sociais de pais e professores sobre o uso de Ritalina para o aprimoramento do desempenho cognitivo, visto que a crescente utilização deste medicamento tem gerado polêmica no ambiente escolar e familiar, pois existem controvérsias sobre os efeitos colaterais causados pelo mesmo em longo prazo. Para tanto, foi utilizada a proposta de estudo da pesquisa de campo, a qual assumiu caráter de análise qualitativa e exploratória. Participaram deste estudo pais e professores de alunos de uma escola estadual da cidade de Bocaiúva,

sendo esta uma amostra de dez entrevistados, quatro professoras e seis pais de alunos, que foram submetidos a uma entrevista semi-estruturada criada pelas próprias autoras, com o intuito de estabelecer uma facilitação na obtenção dos dados. Os resultados obtidos evidenciaram que este medicamento produz reflexos na qualidade de vida das crianças que o utilizam, e apontam também para uma carência de conhecimentos e respostas alternativas dos pais e professores entrevistados a respeito deste assunto.

Palavras-Chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Metilfenidato. Representações Sociais. Ritalina.

SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES

Lorena Fagundes Gusmão Martins
Thailine Martins Souza
Laura Tatiany Mineiro Coutinho

RESUMO

Objetivo: avaliar a prevalência de sonolência excessiva diurna entre estudantes de graduação em Psicologia, trabalhadores e não trabalhadores. Metodologia: estudo descritivo, transversal e por representatividade amostral de estudantes de uma instituição no interior de Minas. Para a coleta de dados utilizou-se: Escala de Sonolência de Epworth, Critério de Classificação Econômica Brasil e Questionário variáveis demográficas, socioeconômicas e discentes. Participaram do estudo 347 estudantes selecionados aleatoriamente e proporcionalmente considerando o número de estudantes por campi, turnos e períodos. Resultados: a taxa de perda (respostas ilegíveis e/ou em branco) foi de 14,6% (n=51). Registrou-se média de idade de 24,63 anos, predomínio de estudantes do gênero feminino (86,3%; n=253), daqueles que autorreferiram raça/cor da pele categorizada como parda/preta (76,9%; n=216), de estudantes com estado civil categorizado como solteiro/divorciado (82,9%; n=242) e daqueles com segmentação econômica categorizada como baixa (59,8%; n=159). Do total de participantes, 58,5% (n=203) apresentou indícios de Sonolência Diurna Excessiva. Entre trabalhadores e não trabalhadores estas prevalências foram respectivamente de 57,1% (n=113) e 60,0% (n=87). Conclusão: as prevalências identificadas são preocupantes e norteiam para a implementação de serviços de apoio ao estudante, e adequação da estrutura e recursos físicos da instituição de ensino.

Palavras-chave: Sonolência Diurna Excessiva. Estudantes. Psicologia. Saúde do Trabalhador.

TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA TRABALHADORES E NÃO TRABALHADORES

Rayra Emanuelle Soares Ruas
Valsineide Fernandes Da Luz Souza
Laura Tatiany Mineiro Coutinho

RESUMO

Objetivo: avaliar os fatores associados à prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de graduação em Psicologia, trabalhadores e não trabalhadores. Metodologia: estudo analítico, transversal e por representatividade amostral de estudantes de uma instituição no interior de Minas. Para a coleta de dados utilizou-se: Questionário de Saúde Geral (QSG-12), Critério de Classificação Econômica Brasil e Questionário variáveis demográficas, socioeconômicas e discentes. Participaram do estudo 347 estudantes selecionados aleatoriamente e proporcionalmente considerando o número de estudantes por campi, turnos e períodos. Resultados: a taxa de perda (respostas ilegíveis e/ou em branco) foi de 1,44% (n=5). Registrou-se média de idade de 24,63 anos, predomínio de estudantes do gênero feminino (86,3%; n=253), daqueles que autorreferiram raça/cor da pele categorizada como parda/preta (76,9%; n=216), de estudantes com estado civil categorizado como solteiro/divorciado (82,9%; n=242) e daqueles com segmentação econômica categorizada como baixa (59,8%; n=159). Do total de participantes, 7,0% (n=24) apresentou indícios de Transtorno Mental Comum. Entre trabalhadores e não trabalhadores estas prevalências foram respectivamente de 5,7% (n=11) e 8,9% (n=13). Entre os estudantes trabalhadores, verificou-se maior chance de apresentar Transtorno Mental Comum entre: aqueles com “péssima-ruim” satisfação com os recursos físicos da faculdade (p=0,009). Já entre os não trabalhadores registrou-se maior chance entre: gênero masculino (p=0,004). Conclusão: as prevalências identificadas merecem atenção para a implementação de serviços de apoio ao estudante, e adequação dos recursos físicos da faculdade.

Palavras-chave: Transtorno Mental Comum. Estudantes. Psicologia. Saúde do Trabalhador.
